Programa
Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 020

e-igual na educação digital

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	Associação para o Planeamento da Família

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	Portuguese Women in Tech
Designação	Associação Mulheres na Arquitectura
Designação	Agrupamento de Escolas Gil Vicente

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	e-igual na educação digital
BIP/ZIP em que pretende intervir	9. Ourives / Estrada de Chelas
	27. Lóios
	28. Amendoeiras
	29. Flamenga
	30. Condado
	31. Armador
	32. Quinta das Salgadas / Alfinetes
	33. Marquês de Abrantes
	34. PRODAC
	43. Alfama
	57. Empreendimento Municipal - Rua João Nascimento Costa
	59. Empreendimento Municipal Rua Carlos Botelho
	60. Coop. Rua João Nascimento Costa / Carlos Botelho
ODS 2030	----------
	Síntese do Projeto
Fase de execução	Intervir junto de famílias com crianças, sobretudo com quem tem a função da educação escolar (provavelmente mulheres) envolvendo-as em formação/acompanhamento presencial e virtual. Será desenvolvida com as entidades escolares

	formação de docentes sobre IG e Famílias. Serão co-construídos conteúdos disponibilizados num Web-Doc, que resultará num Guião de Comunicação Escola-Famílias, dando voz às famílias e uma campanha de sensibilização. Culminará com a apresentação de resultados num Seminário.
Fase de sustentabilidade	Ao longo do projeto serão construídos conjuntamente diferentes materiais pedagógicos para as famílias, bem como contributos das famílias em resposta a desafios, e propostas da escola para serem desenvolvidas em casa que farão parte do Web-Doc. Os referenciais de formação e os seus conteúdos também são instrumentos a disseminar. O envolvimento com a Escola, pretende um estreitamento escola-famílias, com vista a mudanças de funcionamento das entidades públicas e por isso ter um alcance político.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	Perante os desafios criados pela COVID-19 é imperativo atentar à forma como as desigualdades estruturais pré-existentes se reforçaram. A Educação foi uma das áreas atingida, enfatizando fenómenos de exclusão, como refere o rel. de Abril de 2020 da ONU que alerta para os impactos invisíveis que penalizam de forma desproporcional mulheres e famílias. Segundo a CITE a feminização do mercado de trabalho tem sido acompanhada por uma tendência no aumento das formas precárias de emprego, aumentando o número de mulheres que trabalham num regime de economia informal. Da experiência da APF com famílias em situações de vulnerabilidade, são evidentes as consequências nos Direitos das crianças que dependem frequentemente de mulheres que passaram a assegurar o papel da educação escolar e que se encontram elas próprias em situações de exclusão no acesso à tecnologia. A ONU fala de "um abismo digital de género", o rel. para o Desenvolvimento Digital de 2019 mostra que no mundo ocidental os homens têm 52% mais acesso à internet, e as mulheres têm 48%. Assim, e sendo a IG uma prioridade das org. nacionais e internacionais que têm como objetivo a observância dos Direitos Humanos, incluindo a CML que pretende "ser impulsionador da promoção da Igualdade na cidade de Lisboa" (site CML), acreditamos ser estratégica esta intervenção com mulheres em situações de vulnerabilidade, cumprindo aqueles que são os objetivos do Plano Municipal para a IG da CML e no PAIMH 2018-2021 da ENIND 2018-2030.

Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Promover a Inclusão e a Prevenção
Objectivo geral	Promover a acessibilidade à Educação digital de crianças/jovens em situação de vulnerabilidade, através do envolvimento familiar e do seu empoderamento digital, numa intervenção que prevê sobretudo o enquadramento de mulheres pelos papeis de género que lhes são atribuídos. Esta intervenção na família irá promover um fortalecimento emocional e um empoderamento de mulheres com consequências no atenuar das desigualdades de género. Nas formas pedagógicas de envolver as famílias está prevista a criação de desafios que passam por produções de conteúdos de multimédia. É uma intervenção que se quer comunitária, e assim o envolvimento das escolas como agentes ativas no processo de relação com as famílias é essencial, dando ao projeto um papel de facilitador desta articulação. Neste sentido, o projeto prevê, por um lado a formação de profissionais de educação sobre famílias através do digital e IG, por outro conseguir um conjunto de propostas de intervenção pedagógica, adaptadas às famílias, enfatizando uma pedagogia com modelos participados, onde a construção de saberes é conjunta. Os resultados visíveis culminaram na organização conjunta, de um Guião (digital) de Comunicação Escola-Famílias sob a forma de um Web-Doc, construído com contributos das famílias, mas dirigido à instituição escolar. Trata-se de um documento político que dá às bases a possibilidade de serem ouvidas em dignidade contribuindo para mudanças socias significativas. Embora haja um foco no trabalho com mulheres, é do interesse do projeto envolver todas as figuras da família na educação das crianças, em especial os pais, dando continuidade a projetos anteriores desenvolvidos pela APF como o Tal-Igual com enfoque no envolvimento paterno na educação das crianças. Pretendemos assim, estar a concorrer para os objetivos gerais do programa, e responder às necessidades criadas na área da Educação pela COVID-19. Mesmo sendo inserto o futuro, esta é uma necessidade que sendo identificada tem que ser colmatada.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	Promover o desenvolvimento pessoal de crianças e respetivas famílias, pelo empoderamento e capacitação de mulheres em

situação de vulnerabilidade emocional e social, potenciando a sua relação com as redes locais, nomeadamente com a escola.
O funcionamento da casa parece ser um elemento chave, e nesse sentido está também pensado, em parceria com a Associação Mulheres na Arquitetura, um acompanhamento reflexivo sobre mudanças que as famílias conseguem fazer no sentido de melhorarem a habitabilidade e a funcionalidade da casa, dando resposta às necessidades pedagógicas das crianças, que têm que desenvolver a sua motricidade e literacia do corpo. Nas aquisições digitais o projeto pretende conceber estratégias pedagógicas que levem à utilização da tecnologia de uma forma lúdica, respondendo a desafios que resultam em materiais multimédia a publicar num Web-Doc. A produção destes materiais será conduzida no sentido de revelar de modo genuíno, as necessidades das famílias, permitindo dar-lhes voz, constituindo instrumentos pedagógicos e políticos para a mudança. Prevêem-se momentos de formação que permitam de forma simples desbloquear a compreensão sobre o digital garantindo a acessibilidade ao mundo em rede. O Projeto pretende junto dos recursos da escola, comunitários e mesmo de fundos do projeto, ultrapassar as dificuldades no acesso à tecnologia (equipamento e internet). Será feita uma avaliação através de questionários cujos resultados serão expostos no Seminário Final

Sustentabilidade

Dando oportunidade ao desenvolvimento de competências intrínsecas às pessoas, através de uma educação personalizada, com empoderamento e realização emocional, os ganhos são muito variados e sustentáveis no tempo, pois são aquisições que já não se perdem. As mais valias são sobretudo sobre as crianças, pois esta pode ser uma forma de promoção da parentalidade positiva, dando às crianças o contexto que precisam para o seu desenvolvimento emocional e cognitivo. Esta abordagem, prevê uma alteração de paradigma, onde as pessoas destinatárias apresentam um papel ativo e profundo na sua mudança, comprometendo vários agentes da comunidade, nomeadamente a escola. Dar oportunidade às famílias de serem ouvidas, é um critério de sustentabilidade na medida em que altera as estruturas públicas, criando uma nova forma de pensar soluções. Esta perspetiva é de todo desejada e espera-se que perdure, pelo menos nas atitudes do pessoal docente em relação à forma de pensar a comunidade e as famílias. Os resultados do projeto no sentido de empoderar e capacitar mulheres e famílias, reduzindo desigualdades de Direitos e oportunidades, refletir-se-ão de forma contínua na comunidade promovendo maior bem-estar social e equidade de uma forma mais geral, mas também na afirmação e realização de pessoas que vivem em contexto de grande vulnerabilidade, sobretudo mulheres.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Promover o desenvolvimento do pessoal docente, através de

formação qualificada, sessões de sensibilização, debate e promoção de estratégias de comunicação favoráveis entre escolas e famílias, bem como ativação de sinergias entre todas/os as/os intervenientes de forma a potenciar e tornar sustentável este modelo de intervenção. É intuito do projeto que estes agentes de mudança se comprometam de forma ativa e implicada na relação com as famílias, quebrando hierarquias em prol de uma educação menos estigmatizante. A parceria com os focal-points das instituições de ensino permitirá definir compromissos, monitorizar e avaliar os mesmos. Será criado conjuntamente um Guião de Comunicação Escola-Famílias, disponibilizado de forma virtual numa plataforma agregadora de todos os produtos do projeto com o intuito de uma aproximação entre escola e famílias, podendo o projeto ficar como facilitador desta relação primordial.

Sustentabilidade

Formar e sensibilizar profissionais de educação na sua relação com as famílias, permite facilitar um modelo de escola, onde o bem-estar e a felicidade são potenciadores da vontade de aprender, o que tem um impacto nesta e nas futuras gerações. Os materiais pedagógicos elaborados para as ações de sensibilização e formação (criados no âmbito deste projeto), serão instrumentos importantes e serão disponibilizados no Web-Doc, podendo inspirar muitas outras iniciativas, nesta necessidade muitas vezes referida como essencial na estratégia da escola. Pretende-se com a intervenção que a forma como a escola acolhe as famílias e a forma como se dirige a elas, mude significativamente e que essa alteração seja irreversível.
Os encontros frequentes com agentes de ensino e com a direção, com membros do PES e com as bibliotecas pode ser um importante meio de mudanças de comportamento, através de uma relação de proximidade que leva à tomada de consciência, que se operacionaliza na melhoria das atitudes e das práticas educativas, garantido a prevalência de comportamentos saudáveis por mais tempo. A APF continuará a trabalhar com estas/es agentes, bem como com as famílias beneficiárias do projeto, através de outros serviços que já estão implementados no terreno, investindo na educação das competências parentais. O Guião Digital ficará também como materialização do trabalho, e como forma de o disseminar e prolongar no tempo após esta ignição.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

O Projeto prevê a produção e disseminação de conhecimento que permitirá, não só uma estruturação da intervenção, como também maior eficácia na divulgação de resultados alcançados. Assim será realizado um seminário final, que permita a reflexão, produção e organização de conteúdos gerados ao longo de um ano de intervenção. Pretende-se também, que sejam discutidas novas formas no acesso à Educação Digital e as melhores estratégias para chegar de forma igual a crianças e jovens. Queremos aqui implicar e

	ouvir estruturas governamentais sobre o plano Portugal Digital, e perceber de que forma este contempla futuras situações de crise, como a que se vive atualmente. Será ainda apresentado neste contexto o Guião Comunicação Escola-Famílias, como um material resultante do "e-igual na educação digital". A elaboração da campanha e a sua disseminação são mais um exemplo de produção de conteúdos que concorrem para um mesmo objetivo de empoderamento de mulheres no mundo digital e a disseminação de conteúdos pedagógicos que possam inspirar outras mudanças sociais.
Sustentabilidade	Elaboração de produtos de conhecimento é um objetivo que permitirá uma mais forte disseminação e sustentabilidade do projeto. Acreditamos que os resultados do projeto promoverão o desenvolvimento de novos conhecimentos e competências, e criarão sinergias entre as/os vários agentes educativos e as famílias. O Guião Comunicação Escolas-Famílias ficará como um material de recurso, que permitirá a melhoria da relação entre ambas as partes.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	e-famílias
Recursos humanos	Pessoal técnico da APF (coordenadora e técnico/a) e das entidades parceiras.
Local: entidade(s)	APF, Agrupamento de Escolas Gil Vicente
Valor	19084 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	20
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 2	e-igual, ações para profissionais
Recursos humanos	Pessoal técnico da APF (coordenadora e técnico/a) e das entidades parceiras
Local: entidade(s)	APF, Agrupamento de Escolas Gil Vicente.
Valor	6324 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês

	9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	100
Objectivos especificos para que concorre	2, 3

Actividade 3	e- guião escola-famílias
Recursos humanos	Pessoal técnico da APF (coordenadora e técnico/a) e das entidades parceiras; WebDesigner; Programador informático.
Local: entidade(s)	APF, Agrupamento de Escolas Gil Vicente
Valor	5258 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	1000
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 4	e-imagem
Recursos humanos	Pessoal técnico da APF (coordenadora e técnico/a) e das entidades parceiras; WebDesigner; Fotógrafo, Técnico de edição de imagem.
Local: entidade(s)	APF, Agrupamento de Escolas Gil Vicente
Valor	3644 EUR
Cronograma	Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	2500
Objectivos especificos para que concorre	1, 3

Actividade 5	e-seminário
Recursos humanos	Pessoal técnico da APF (coordenadora e técnico/a) e das entidades parceiras.

Local: entidade(s)	APF e Agrupamento de Escolas Gil Vicente
Valor	1868 EUR
Cronograma	Mês 12
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	50
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

	MONITORIZAÇÃO DE PROJETO
	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	30
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenadora APF
Horas realizadas para o projeto	164
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnica Superior APF
Horas realizadas para o projeto	1680
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	WebDesigner
Horas realizadas para o projeto	92
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnico de Edição de Imagem
Horas realizadas para o projeto	14
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Programador Informático
Horas realizadas para o projeto	92
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Fotógrafo
Horas realizadas para o projeto	25
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Voluntári_ Associação Mulheres na Arquitectura
Horas realizadas para o projeto	40
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Voluntári_Portuguese Women in Tech
Horas realizadas para o projeto	40
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Função Técnic_ Superior AEGV
Horas realizadas para o projeto	84
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Voluntári_ Associação Mulheres na Arquitectura
Horas realizadas para o projeto	84
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Voluntári_Portuguese Women in Tech
Horas realizadas para o projeto	84
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	1
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	450
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1000
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	2
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	20
Nº de destinatários mulheres	600
Nº de destinatários desempregados	35
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	350

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	40
Nº de destinatários imigrantes	5
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	1
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	1
Nº de páginas de Internet criadas	2
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	1
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	2
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

	ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO
	Financiamento BIP/ZIP solicitado
Encargos com pessoal interno	26508 EUR
Encargos com pessoal externo	4110 EUR
Deslocações e estadias	250 EUR
Encargos com informação e publicidade	0 EUR
Encargos gerais de funcionamento	2810 EUR
Equipamentos	2500 EUR
Obras	0 EUR
Total	36178 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	Associação para o Planeamento da Família
Valor	36178 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Associação para o Planeamento da Família
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1500 EUR
Descrição	Valor calculado com base nas horas de trabalho não contempladas no financiamento para a coordenação, bem como na cedência de salas na sede da delegação de Lisboa para dinâmicas e formações com as/os participantes do projeto (a sala de formação está completamente equipada, não sendo necessário nenhum investimento por parte da CM Lisboa).
Entidade	Associação Mulheres na Arquitectura
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	Valor calculado com base no número de horas estimadas de uma voluntária das Mulheres na Arquitetura, bem como nas despesas de funcionamento (telefonemas, deslocações, entre outras) para fazer articulação institucional para alcançar os objetivos do projeto e divulgação das atividades do mesmo.
Entidade	Women in Tech
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	Valor calculado com base no número de horas estimadas de uma voluntária das Women in Tech, bem como nas despesas de funcionamento (telefonemas, deslocações, entre outras) para fazer articulação institucional para alcançar os objetivos do projeto e divulgação das atividades do mesmo.
Entidade	Agrupamento de Escolas Gil Vicente
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	Valor calculado com base no número de horas estimadas de um/a técnico/a do Agrupamento de Escolas para fazer articulação institucional para alcançar os objetivos do projeto e divulgação das atividades do mesmo.

TOTAIS

Total das Actividades	36178 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	3000 EUR
Total do Projeto	39178 EUR
Total dos Destinatários	3670